

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS
ELABORADO NO ÂMBITO DO SISTEMA INTERNO DE
GARANTIA DA QUALIDADE**

2018/2019

Licenciatura em Educação Básica



Instituto Superior de Ciências Educativas

Gabinete de Avaliação e Promoção da  **Qualidade**

Introdução

Realiza-se esta avaliação da qualidade do desempenho pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Básica tendo em vista a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, tendo por base os objetivos do curso e de aprendizagem estabelecidos no plano de estudo. O objetivo é promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este relatório, que reflete um processo dinâmico em desenvolvimento do qual temos inteira consciência de que muito resta ainda para progredir, recai sobre quatro áreas fundamentais, a saber:

- Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas;
- Nível de qualificação dos Docentes no ponto de vista científico e desportivo;
- Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.

Esta avaliação, que se refere aos resultados recolhidos nos 1.º e 2.º semestres do ano letivo de 2018/2019, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leva a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria. Assim, para responder aos três pressupostos apresentados anteriormente, tomámos como referência os seguintes documentos e dados, facultados pelo GAPQ:

- a) Questionário GERAL_Alunos
- b) Questionário_UC_Alunos
- c) Questionário *Docente* UC_Alunos
- d) Questionário GERAL_Docentes
- e) Questionário_UC_Docentes

Com este exercício procurámos:

- Encontrar resultados pertinentes a partir de dados recolhidos e monitorizados pelo GAPQ, de modo a permitir propostas de melhorias e/ou de remediação que se venham a refletir positivamente na qualidade geral do funcionamento e da formação do curso;

- Encontrar estratégias de avaliação e promoção da qualidade que, sendo uma preocupação permanente, conhece no momento passos decisivos no sentido da sua estruturação, organização e esforço partilhados por estudantes, professores, responsáveis e pessoal de apoio.

Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas

Em relação aos discentes, o número de respondentes considerou-se satisfatório, embora com uma maior participação dos alunos do 1.º ano; o número de respostas dos estudantes dos 2.º e 3.º anos foi inferior.

Na avaliação sobre as questões relacionadas com i) a apresentação do programa, ii) se os objetivos pedagógicos foram claramente explicados, iii) o cumprimento do programa da UC, iv) se os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos, v) se a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos, vi) se houve sobreposição de conteúdos nas diferentes UC, vii) e se, de um modo geral, a UC foi importante para a sua formação, globalmente os discentes manifestaram opiniões positivas no tocante ao funcionamento das UC. Numa escala de 1 a 3 (Inadequado, Adequado e Excelente) ou de 1 a 4 (Inadequado, Adequado, Bom e Excelente), a avaliação recaiu maioritariamente sobre os níveis mais elevados das escalas, sendo que se verificam estes níveis de registo nos dois anos em análise (1.º e 2.º anos).

De um modo geral, os estudantes de LEB consideram que os docentes são competentes e revelam motivação para ensinar. Assim, o curso correu bem, mas foram sinalizados alguns aspetos que têm impacto na qualidade do trabalho desenvolvido, designadamente:

- As alunas que frequentam a UC de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação apontaram a necessidade de existir formação que lhes forneça ferramentas passíveis de melhorar a qualidade dos posters, que são objeto de avaliação na UC de Projetos em Contextos Educativos: a nível técnico (maior domínio e conhecimento das funcionalidades do PPT ou ferramentas semelhantes) e a nível teórico (design, disposição de elementos visuais, edição de fotos, entre outros).
- Os estudantes do 1º ano consideram que têm falta de bases para a elaboração de trabalhos de carácter científico, pelo que propõem que a Unidade Curricular de Metodologia da Investigação em Educação seja lecionada no 1º semestre.

- Os trabalhadores-estudantes sinalizam maior dificuldade no cumprimento das tarefas solicitadas pelos docentes.
- De modo geral, sinalizam a concentração excessiva de trabalhos no final dos semestres e propõem uma distribuição faseada.
- Alguns estudantes solicitam o aumento da carga horária em Matemática.
- Alguns estudantes referem o aprofundamento excessivo dado na área das Ciências.
- Necessidade de melhorar as condições climáticas de uma sala do edifício 1.

Ações de melhoria:

- Realização de um workshop relativo à elaboração de posters.
- Promoção de uma reunião com os docentes de modo a incentivar a transversalidade do ensino da Metodologia da Investigação em Educação.
- Incentivo aos trabalhadores-estudantes para a participação nas tutorias.
- Promoção de uma reunião com o corpo docente de modo a ser promovida a disseminar a avaliação ao longo do semestre e evitar a concentração excessiva de trabalhos no final dos semestres.
- Dinamização de seminários de superação em Matemática.

Em relação à opinião dos alunos sobre os docentes, no ponto de vista do desempenho, existem apreciações mais favoráveis em relação a algumas UC e menos a outras, mas não há níveis de discrepância muito significativos. Na maioria das disciplinas em avaliação, a avaliação é adequada ou excelente, em grande parte dos parâmetros.

A maioria dos estudantes atribuíram o nível de excelente nos parâmetros avaliados, podendo-se refletir esta avaliação como o reconhecimento de um elevado desempenho profissional por parte dos docentes dessas UC. Considerando as diferentes tipologias das disciplinas que compõe o curso, julga-se que, mediante os resultados apresentados (maioritariamente adequados ou excelentes), os estudantes manifestaram estar satisfeitos com o desempenho dos docentes que lecionam as diferentes disciplinas.

Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.

Relativamente a este ponto, verificou-se que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições das instalações, considerando-as adequadas. Já no que refere aos equipamentos, meios informáticos disponíveis e à organização dos serviços de apoio aos estudantes, as percentagens dividem-se entre adequado e excelente. No entanto, apontam a necessidade de beneficiação dos espaços de estudo.

Relativamente ao apetrechamento das bibliotecas, física e digital, os níveis de avaliação distribuem-se também entre adequado e excelente.

A maioria os estudantes do ano letivo em apreço encontram-se bastante satisfeitos com as questões gerais de funcionamento do curso.

Quanto à utilização da plataforma *Blackboard*, esta mereceu uma apreciação positiva global. No geral, os estudantes mostraram-se favoráveis a uma utilização criteriosa desta plataforma. A realização de Tutorias foi valorizada pela maioria dos alunos. O Modelo *b-Learning* promovido no ISCE tem sido bem-sucedido.

Aspetos como a integração na comunidade educativa, o aconselhamento e apoio ao longo do percurso académico, a iniciativa da Instituição para a mobilidade dos estudantes, informação e conteúdos presentes no *site* do ISCE, assim como em relação às possibilidades de financiamento (bolsas da DGES) e dúvidas sobre a empregabilidade, a maiorias dos alunos evidenciaram a sua avaliação no nível “adequado”. Não houve estudantes a apontar críticas à organização dos horários letivos. Em relação aos horários dos serviços, a maioria considerou que os horários são convenientes e não prejudicam o bom funcionamento do curso.

Da avaliação efetuada pelos docentes, pode-se aferir que são pontuados como aspetos bastante favoráveis nos dois níveis superiores os itens “Integração na comunidade académica/atividades e dinâmica da instituição” e “Reconhecimento da instituição pelo trabalho”. Os itens “Aconselhamento e apoio ao longo da atividade docente no ciclo de estudos, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Tempo disponível para a investigação” situam-se num grau de satisfação adequado. Os itens “Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico de alto nível” mostram um nível de pontuação adequado e bom.

De um modo geral, os docentes da LEB consideram que os estudantes são assíduos, empenhados e revelam interesse e motivação para aprender. Foram sinalizados alguns aspetos que têm impacto na qualidade do trabalho desenvolvido, designadamente:

- Algumas estudantes dos 1º e 2º anos revelam dificuldades no que diz respeito ao domínio da língua portuguesa e em matemática, *lato sensu*, o que compromete, por vezes, a progressão nas diferentes unidades curriculares.
- De um modo geral, no 1º e 2º anos, os estudantes revelam um grau de autonomia baixo, o que compromete o resultado do trabalho realizado, que parece ser pouco proveitoso.
- Releva-se o trabalho cooperativo desenvolvido em diversas UC's, o que tornou possível abordar e aprofundar áreas distintas da ciência.

Como ações de melhoria:

- Dinamização de seminários de superação em Língua Portuguesa e Matemática.
- Promoção de uma ação de formação de capacitação para trabalho autónomo.
- Realização de uma análise transversal das metodologias de avaliação e reunir com os docentes de modo a equilibrar as tipologias.

Análise SWOT

Conscientes de que não é ainda possível realizar a desejada análise sobre cada uma das unidades curriculares com um grau de validade suficiente, optou-se por complementar este relatório com uma análise SWOT do ciclo de estudos focalizada nos resultados das avaliações realizadas pelo GAPQ, estudantes, docentes, coordenação e direção de departamento.

Pontos fortes

- Os objetivos definidos para o ciclo de estudos estão ajustados ao perfil de competências dos estudantes, futuros educadores e futuros professores. Estes são coerentes com a missão e a estratégia da instituição. Os meios de divulgação dos objetivos aos docentes e aos estudantes envolvidos no ciclo de estudos são eficazes.
- Existência de uma estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudos, incluindo a sua aprovação, revisão e atualização dos conteúdos programáticos e distribuição do serviço docente.
- Auscultação de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.
- Existência de um GAPQ com mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

- Eficácia de Procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.
- As instalações físicas afetas e/ou utilizadas pelo ciclo de estudos são adequadas.
- Os equipamentos e materiais afetos e/ou utilizados pelo ciclo de estudos são adequados.
- O ciclo de estudos dispõe de várias parcerias internacionais e nacionais.
- Existência de procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos e o seu relacionamento com o tecido empresarial e o sector público.
- Elevado número de docentes em tempo integral na instituição e com uma ligação à mesma por um período superior a três anos.
- Maioria dos docentes com grau de doutor e alguns docentes com o título de especialista.
- Os docentes do ciclo de estudos não doutorados têm o grau de mestre (pré-Bolonha).
- Existência de procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas para a sua permanente atualização.
- O pessoal não docente encontra-se em tempo integral, tem experiência e é qualificado.
- Existência de procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal não docente e cursos de formação avançada.
- Ocorrência de discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria.
- Promoção de medidas para a integração dos estudantes na comunidade académica.
- Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem.
- O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.
- A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.
- Frequência de unidades curriculares isoladas, nomeadamente, Supervisão Pedagógica I e Supervisão Pedagógica II, por parte de Orientadores Cooperantes na orientação na iniciação à Prática Profissional em diversas escolas e agrupamentos cooperantes protocolados com o ISCE.
- Participação de orientadores cooperantes e professores de escolas e agrupamentos cooperantes protocolados com o ISCE em congressos, seminários e ações de formações promovidos pelo ciclo de estudos.

Pontos fracos

- Participação moderada de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade. Em particular, os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados aos estudantes revelam uma participação moderada.
- Produção científica ainda insuficiente. Reduzido número de publicações do corpo docente do ciclo de estudos em revistas científicas.
- Mobilidade internacional reduzida.
- Dificuldades de comprometimento de alguns docentes em tempo parcial nas atividades de extensão.
- Dificuldade de integração na comunidade académica por parte dos trabalhadores estudantes.
- Constrangimentos, por parte dos estudantes trabalhadores, face a uma estrutura curricular que corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Oportunidades

- Disponibilização por parte do GAPQ de indicadores de qualidade para o ciclo de estudos conducentes à introdução de melhorias.
- Motivação de docentes e estudantes relativamente à sua participação nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.
- Aprofundamento das várias parcerias nacionais e internacionais de que beneficia o ciclos de estudos, bem como das relações com o tecido empresarial.
- Existência de grande número de doutorados e professores especialistas, o que permite o desenvolvimento das linhas de investigação definidas pelo CI-ISCE.
- Intensificação da mobilidade internacional de estudantes, ao abrigo do programa de mobilidade ERASMUS +.
- Promoção de medidas de integração dos estudantes na comunidade académica.
- Promoção de medidas para a integração dos docentes em tempo parcial nas atividades de extensão.
- Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem.
- Aumento da publicação em revistas científicas por parte do corpo docente.
- Adoção de novos recursos que possibilitem aos estudantes trabalhadores melhorar a adequação aos princípios do Processo de Bolonha.

Constrangimentos

- Heterogeneidade dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos no que diz respeito aos níveis de ensino e percursos profissionais.
- Algumas medidas de melhoria propostas pelo GAPQ podem implicar investimentos avultados de difícil execução em tempos de constrangimentos económicos.
- Dificuldades em consciencializar docentes e estudantes para a importância da sua participação nos processos de tomada de decisão que afetam a qualidade do ensino/aprendizagem, nomeadamente através da resposta atempada aos questionários de satisfação.
- Apesar da adoção de novos recursos que possibilitem aos estudantes trabalhadores melhorar a adequação aos princípios do Processo de Bolonha existem impossibilidades formais resultantes da sua atividade profissional.
- A publicação em revistas científicas é um processo moroso e que exige tempo para maturação e reflexão.
- O aumento do impacto das atividades promovidas no âmbito do ciclo de estudos, nomeadamente, congressos, jornadas, seminários e ações de formação seria favorecido pela existência de um maior número de estudantes.

Conclusão

Consumando-se o exercício possível de avaliação da qualidade pedagógica a partir dos dados disponíveis no momento, o relatório afigura-se com validade, apresentando a possibilidade de retirar consequências dos dados recolhidos. Realça-se que as propostas de melhoria que foram avançadas no ano letivo anterior foram superadas, à exceção do cabal apoio à internacionalização e atividades de investigação de alto nível, atividades nas quais já se verifica algum progresso, mas que se encontram ainda em desenvolvimento.

Odivelas, 10 de outubro de 2019

A Direção do GAPQ

Dr^a. Maria Rumilda Pessoa

A Direção do Departamento

Prof. Especialista Maria dos Anjos Cohen

A Comissão de Coordenação do Curso

Prof. Especialista Inês Ribeiros

Prof. Doutora Eva Correa